

O artigo 132 da Constituição Federal estabeleceu serem as Procuradorias dos Estados e do Distrito federal uma Função Essencial à Justiça. Já o artigo 100 da Constituição Estadual previu, como órgãos de direção superior da Procuradoria Geral do Estado, o Gabinete do Procurador Geral do Estado, o Conselho e a Corregedoria. Percebe-se, em consequência, que ao formatar nossa Instituição, o constituinte estadual teve o desiderato de colocar o Conselho da PGE como um órgão superior, vale dizer, um dos formuladores da orientação dela.

Nesse órgão, convivem Conselheiros natos e eleitos. Hoje é um dia especial, pois 8 colegas eleitos estão tomando posse nesse órgão que, como consignei, é um dos formuladores da orientação da nossa PGE.

A convivência entre membros eleitos e natos no Conselho é fundamental, na medida em que são os colegas eleitos quem conhecem todas as peculiaridades das bancas - muitas das quais não captadas em nossas estatísticas e por nossas chefias. Assim, podem levar aos membros natos os assuntos relativos às atividades diárias dos Procuradores e, o mais importante, a forma pela qual eles impactam o trabalho a ser realizado.

Logo, bem cumprida essa atribuição, os membros natos do Conselho podem ter a exata noção de como suas orientações e decisões repercutem na carreira e, eventualmente, se preparar para

questões ainda não detectadas. Em consequência, uma adequada atuação dos conselheiros eleitos poderá permitir uma melhor atuação de nossa carreira.

Essa será uma das funções dos senhores.

Infelizmente, o quadro não é muito animador: Dos 1203 cargos de Procuradores, 170 criados pela nova Lei Orgânica ainda não foram providos. Se considerarmos os 1033 cargos antigos, 150 deles estão vagos, sendo 68 na Área da Consultoria e 82 nas áreas do Contencioso Geral e do Contencioso Tributário-Fiscal. E, ao longo do ano, essa situação pode piorar drasticamente, na medida em que mais de 50 colegas estarão em condições de se aposentar, sendo 46 deles na área da Consultoria. E o trabalho aumenta a cada dia.

Como se sabe, a APESP está lutando bravamente para que seja autorizada a abertura do concurso de ingresso, mas, infelizmente, não teremos novos Procuradores este ano. Nesse quadro, a APESP espera que esse colegiado seja um adequado foro de discussões e sugestões de medidas concretas para racionalizar o trabalho dos Procuradores. Tenho plena convicção de que focados nesse desiderato, os senhores, hoje empossados, poderão indicar aos membros natos caminhos que podem trazer alento aos Procuradores, todos extremamente sobrecarregados em suas funções.

Mas, como se sabe, não é só essa a atribuição dos conselheiros. Além de outras, cabe ao Conselho realizar concurso de promoção, manifestar-se em propostas de alteração de estrutura, organização e atribuições da PGE e sobre o regime jurídico dos Procuradores, bem como propor ao Procurador Geral a adoção de medidas concernentes ao aperfeiçoamento, estrutura e funcionamento da Instituição.

Há diversos temas sobre os quais, tenho certeza, os senhores irão se debruçar. Apenas a título de exemplo, cito a implantação do Home Office, medida absolutamente racionalizadora do trabalho, já amplamente utilizada em vários órgãos Públicos; propostas destinadas a diminuição da litigiosidade; melhorias funcionais e na estrutura de nossa carreira; e propostas de alteração legislativa.

Desde a promulgação da Constituição Federal, é inegável os resultados imensamente positivos que a Advocacia Pública, como um todo, e a Procuradoria do Estado de São Paulo, em particular, trouxeram ao povo e aos contribuintes. Não obstante o sucesso da atuação da nossa PGE, é patente a necessidade de um aprimoramento no nosso dia a dia, de modo a se alcançar resultados ainda mais expressivos.

Que os senhores possam mostrar a PGE esse caminho.

Faço, todavia, um alerta que a vida me ensinou. Nem sempre teremos outras oportunidades. Estamos caminhando para o final do mandato do atual Governador do Estado. Certas propostas deverão ser formatadas rapidamente para implementação ainda neste governo.

Boa sorte aos senhores.